

## **Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 7, 1Samuel 9-10**

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre os livros de 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 7 de 1 Samuel 9-10. Conheça o Novo Rei de Israel.

Hoje, nesta lição, veremos 1 Samuel, capítulos nove e 10. Se você se lembra, em nossa lição anterior, que abordou 1 Samuel, capítulo oito, Israel pediu um rei. Isto foi decepcionante porque, em 1 Samuel 7, Israel se arrependeu dos seus pecados e da sua idolatria.

Eles jogaram fora seus ídolos de Ba'al e retornaram ao Senhor e o Senhor lhes deu uma grande libertação dos filisteus. Portanto, este foi um ponto alto na história de Israel e no seu relacionamento com o Senhor. Mas, como tantas vezes acontece no Antigo Testamento, depois de uma elevação espiritual, às vezes há uma grande decepção.

E isso ocorre em 1 Samuel, capítulo oito, quando Israel chega a Samuel e diz: queremos um rei, e não qualquer rei, mas queremos um rei como todas as nações têm. E o que descobrimos é que Israel está muito preocupado com a sua segurança nacional. Os amonitas estão a criar alguns problemas no lado leste do Jordão.

Israel se sente ameaçado e quer um rei que possa olhar com um exército permanente para libertá-los. O Senhor considera isso uma rejeição ao seu governo. Durante muito tempo, ele protegeu Israel, reunindo exércitos conforme a necessidade surgia.

Vemos isso ao longo do livro de Juízes. Mas os israelitas não ficaram satisfeitos com isso. Eles queriam um rei como todas as nações, com um exército permanente, com cavalos e carros.

Eles se sentiriam mais seguros nesta situação. Então, o Senhor sentiu que isso era uma rejeição ao seu reinado. E surpreendentemente, ele diz a Samuel para dar-lhes o que eles querem, mas antes de fazer isso, avise-os.

E assim, em 1 Samuel 8, Samuel adverte os israelitas sobre o que a realeza envolverá e implicará. As consequências não serão boas. Eles podem pensar que estão conseguindo segurança, mas um rei provará ser opressor.

Os antigos reis do Oriente Próximo eram opressores. O rei precisava sustentar seu exército e por isso tiraria colheitas, filhos e bens dos israelitas. E no final, eles amaldiçoariam o rei que haviam pedido.

Então, Samuel os alertou sobre o que a realeza significaria para eles. Mas mesmo assim, os israelitas insistiram em ter um rei e o Senhor disse a Samuel para lhes dar o rei que eles queriam. Parece que o Senhor está pronto para rejeitar o seu povo e simplesmente entregá-lo aos seus desejos e pedidos tolos.

Curiosamente, Samuel não faz isso imediatamente. É como se ele dissesse, ok, todos para os seus cantos. E ele diz às pessoas para irem para casa.

Ele não começa a dar-lhes um rei. Ele apenas diz às pessoas para irem para casa. E quase parece que ele está desobedecendo ao Senhor.

Mas acho que esta é uma forma de intercessão em que Samuel está dando ao Senhor uma oportunidade de reconsiderar, talvez. E se isso parece teologicamente problemático, lembre-se de que Moisés fez a mesma coisa com o Senhor. Quando o Senhor veio a Moisés e disse: deixe-me em paz.

Vou destruir o povo. Moisés disse que você não quer fazer isso. E o Senhor cedeu.

E isso acontece algumas vezes no Pentateuco. Isso nos leva a 1 Samuel, capítulo 9. Não temos certeza do que exatamente vai acontecer aqui. Israel foi mandado para casa por Samuel.

Eles querem esse rei. O Senhor basicamente disse: bem, dê-lhes o rei que eles desejam. E assim, não temos certeza do que exatamente acontecerá se lermos a história pela primeira vez.

Assim, em 1 Samuel 9:1, somos apresentados a um benjamita da tribo de Benjamim, cujo nome é Quis. E ele tem um filho. E o nome de seu filho é Shaul ou Saul, como é pronunciado em inglês.

Saul é um jovem bonito. E ele é muito, muito alto. Parece que ele seria um bom rei.

Se olharmos as coisas da perspectiva humana estritamente superficial, Saul parece um rei. Bonito, alto. É interessante que o nome dele seja Shaul porque em hebraico esse nome significa pedido.

E Israel no capítulo 8 pediu. Na verdade, o verbo hebraico usado ali, Sha'al , é o mesmo verbo do qual deriva o nome de Saul. E então, eles pediram um rei.

Mais tarde, em 1 Samuel 12, o profeta irá se referir a Saul como o rei a quem eles pediram. E Israel vai se arrepender de seus pecados nesse ponto e dizer: pecamos ao pedir um rei. Portanto, o próprio nome de Saul, Sha'ul, "o pedido", será um lembrete constante do pecado de Israel ao pedir um rei como todas as nações.

Mas somos apresentados a Saul. A história se move muito lentamente no início. E isso ocorre intencionalmente.

Descobrimos que o pai de Saul tem alguns jumentos. E esses burros estão perdidos. Eles se afastaram.

São burros perdidos. E então, ele envia seu filho Saul junto com um dos servos para ir buscar os jumentos. E eles estão percorrendo toda a região montanhosa de Efraim e procurando por esses jumentos e simplesmente não conseguem encontrá-los.

Eles voltaram para o território de Benjamim, mas não encontraram os burros. E então, eles chegam a um certo ponto e Saul diz ao seu servo: vamos, precisamos voltar para casa. Precisamos desistir de tentar encontrar esses burros.

Meu pai vai começar a se preocupar conosco. Já estivemos fora há muito tempo. Mas o servo diz: não, não, não.

Há uma cidade aqui. E naquela cidade está um homem de Deus. Essa frase se refere a um profeta.

E vamos descobrir, à medida que lemos aqui, que Samuel é aquele a quem ele está se referindo, o profeta. Ele é altamente respeitado. Tudo o que ele diz se torna realidade.

Então, o servo está sugerindo, vamos consultar o profeta. Ele pode nos dizer onde estão os burros e podemos cumprir a nossa missão. Mas Saul está hesitante em fazer isso.

E ele diz, bem, se formos, quanto vamos pagar a ele? E o servo diz: bem, tenho um pouco de dinheiro e podemos dar isso a ele. E então, você é forçado a perguntar enquanto lê esta pequena história, por que isso está aqui? Quero dizer, é sempre bom fazer essa pergunta quando você lê a narrativa do Antigo Testamento porque tudo está aqui com um propósito. E parece haver muitos detalhes aqui dos quais realmente não precisamos.

Mas acho que algumas coisas estão acontecendo. O que estamos vendo é que a providência de Deus está em ação. Mesmo que Saul pareça ser meio aleatório em sua busca pelas jumentas, Deus está supervisionando tudo isso e Deus o levou ao profeta Samuel.

O profeta Samuel vai ungir Saul como rei sobre Israel em uma cerimônia privada aqui no capítulo 9. Portanto, a providência de Deus está em ação, mas também vemos

uma caracterização envolvida aqui. O autor está caracterizando Saulo para nós. Ao longo da história a seguir, Saulo será retratado como alguém hesitante.

Ele é aquele que vai impedir a ação em vez de promovê-la. E isso costuma acontecer em um programa de TV ou em um filme. Você pode ter uma cena no início cuja função é principalmente dar uma ideia do personagem principal da história e de como ele é.

E é isso que está acontecendo aqui. Portanto, já estamos vendo Saulo como alguém hesitante, alguém que não está realmente sintonizado espiritualmente com o que está acontecendo. O servo sabe que há um profeta aqui.

Saul parece não saber disso. E mesmo assim, sua primeira pergunta é: bem, quanto vamos pagar a ele? Como se os servos do Senhor estivessem nisso por dinheiro. Ele simplesmente não parece estar muito atento ao que está acontecendo em Israel neste momento.

Também é interessante quando o servo diz, tudo o que ele diz se torna realidade. Este é um caso de prenúncio. Você pode ter visto isso assistindo filmes ou lendo romances.

Muitas vezes há cenas que prenunciam cenas posteriores. E você realmente não aprecia isso até assistir ao filme pela segunda vez ou ler a história pela segunda vez. Uma segunda vez lendo esta história, isso realmente se destacaria.

Tudo o que ele diz se torna realidade. Porque à medida que a história se desenrola, Samuel vai dizer muitas coisas a Saul. E eventualmente, infelizmente, por causa da desobediência de Saul, Samuel terá que dizer a Saul que o Senhor rejeitou você como rei.

Ele rejeitou a sua dinastia primeiro. Veremos isso em 1 Samuel, capítulo 13. E então ele rejeitará Saul individualmente como rei em 1 Samuel, capítulo 15.

Tudo o que o profeta diz se torna realidade. E isso será um grande presságio para Saul. Na segunda vez na história, você perceberia isso.

Neste ponto, você está apenas pensando, bem, o servo está pensando nos burros. E assim, o profeta pode nos dizer onde estão os jumentos. E serão informações verdadeiras e poderemos encontrá-los.

Mas há mais do que isso à medida que a história avança. Então, eles vão encontrar Samuel, o profeta. E quando eles estão indo para a cidade em 1 Samuel capítulo 9 versículo 11, eles encontram algumas jovens que estão saindo para tirar água.

E perguntam a estas jovens, onde está a vidente? O texto nos conta que nos dias de Saul, os profetas eram chamados de videntes, aqueles que recebiam visões do Senhor. E eles dizem, bem, ele está à sua frente. Ele veio hoje à nossa cidade para tirar água, oferecer um sacrifício e realizar uma festa.

E então dizem a Saul e ao servo: o povo não começará a comer esta festa até que ele chegue, porque ele deve abençoar o sacrifício. Depois, os convidados comerão. Então suba agora, você deve encontrá-lo.

Outro caso de prenúncio na história. Essas moças, só de passagem, dizem: ah, ele está aí em cima. O profeta está aqui.

Você está com sorte. Ele está aqui hoje e você poderá encontrá-lo. E eles estão se preparando para realizar a festa e fazer um sacrifício.

E todos esperarão até que ele venha porque primeiro deve abençoar o sacrifício. Outro caso de prenúncio, porque em 1 Samuel capítulo 13, o que Saul vai fazer? Se você conhece a história, ele vai esperar sete dias, como Samuel lhe contou. Mas então, quando os sete dias terminarem e Samuel ainda não tiver chegado, Saul irá em frente e oferecerá o sacrifício.

Samuel nunca disse a ele, se eu não chegar a tempo, você tem a liberdade de oferecer o sacrifício sozinho. Não não não. Mesmo quando Samuel estava atrasado, Saul deveria ter esperado.

Foi quase como um teste para Saul. E ele falhou. Mas ele deveria ter se lembrado das palavras das jovens.

Não fazemos nada até que o profeta venha e abençoe o sacrifício. Você não consegue trabalhar como Saul freelancer. Então, na segunda vez, lendo a história, você perceberia isso novamente.

Saul foi informado sobre o status de Samuel e sua importância, mas ele viola isso em 1 Samuel 13, e isso o coloca em grandes problemas. Então, eles vão para a cidade e encontram Samuel. E então descobrimos que tudo isso ocorre por desígnio divino.

Como eu disse antes, a providência de Deus está agindo aqui. A providência de Deus simplesmente se refere ao fato de que ele está controlando a história humana. Não é que sejamos robôs e estejamos apenas executando algum roteiro e não tenhamos livre arbítrio, mas trabalhando com a liberdade e as circunstâncias humanas, Deus realiza os eventos que ele deseja que aconteçam.

E ele já avisou ao Samuel no dia anterior, tem um sujeito vindo. Ele é da tribo de Benjamim, e quero que você o unja como governante do meu povo Israel. E ele os livrará das mãos dos filisteus.

Olhei para o meu povo, pois o seu clamor chegou até mim. Isso está em 1 Samuel 9, versículo 16, e é uma passagem muito importante porque o Senhor diz ao profeta: Quero que você o unja como governante do meu povo Israel. E a palavra que o Senhor usa para governante aqui é a palavra hebraica Nagid.

Não é a palavra rei que foi usada no capítulo 8, Melek. O povo queria um Melek, um rei como todas as nações. E o Senhor naquela ocasião disse a Samuel, vá em frente e dê-lhes o rei que eles querem.

Samuel, eu não acho, gostou disso, então ele disse para o povo, vão para casa. Agora o Senhor está falando novamente e de uma maneira diferente. É como se o Senhor tivesse decidido que não vou entregá-los aos seus desejos tolos, pelo menos completamente.

Darei a eles uma régua, mas não vou chamá-lo de Melek. Ele será um Nagid. E penso que neste contexto, em contraste com Melek, um Nagid, governante, é alguém que irá, sim, governar o povo, mas será quase como um vice-regente sob a autoridade do Senhor.

Está claro aqui que o Senhor não abrirá mão do controle de seu povo. Sua reação inicial pareceu sugerir que sim. Ele não vai fazer isso, de acordo com esta passagem.

Ele dará a Israel um Nagid, um governante. E também, o Senhor se refere a Israel como meu povo. No capítulo 8, ele apenas se referiu a eles como o povo.

Eles haviam se afastado do Senhor. Eles rejeitaram sua autoridade. Eles haviam se alienado dele.

Mas agora o Senhor está falando, eles são meu povo. E assim, está claro neste ponto, se houve alguma ambigüidade no final do capítulo 8, o Senhor não está entregando a autoridade e o controle sobre o seu povo. Ele os considera como seu povo e vai escolher um vice-regente para governá-los, para cuidar deles, mas para servir sob sua autoridade.

E ele declara um propósito específico aqui. Ele quer que este governante liberte o seu povo das mãos dos filisteus. Portanto, está bem claro qual será o papel principal de Saul.

O Senhor quer salvar o seu povo das mãos dos filisteus. Ele diz: Olhei para o meu povo e o seu clamor chegou até mim. Então, o que vemos aqui é que, embora o

povo de Deus tenha desobedecido e se rebelado contra ele e o rejeitado realmente como rei, eles queriam um rei humano que pudessem olhar com um exército permanente, eles realmente rejeitaram o Senhor como rei, o Senhor ainda tem compaixão deles.

Ele olha para o meu povo, ele diz. O grito deles chegou até mim. E eles têm uma necessidade legítima.

Israel precisa estar seguro. E há inimigos na rotatória. E o Senhor é compassivo com eles e irá suprir suas necessidades reais, apesar do fato de eles o terem rejeitado como rei.

Então , quando Samuel avista Saul, o Senhor lhe diz: Este é o homem de quem lhe falei. Ele governará meu povo. E esse é um verbo interessante usado ali.

Ele governará meu povo. É o verbo hebraico atzar , que significa reter, deter ou restringir. Não é a palavra regra, malach ou mashal , ou um desses termos que se referem a governo.

E assim, mais uma vez, temos uma ideia do que o Senhor deseja que este governante faça e como ele irá funcionar. A sua função é, por assim dizer, controlar o povo, governá-lo, restringi-lo, para que não vá longe demais. Isto está, obviamente, de acordo com a ideia de realeza que vemos em Deuteronômio 17, onde o rei deveria ser um líder espiritual.

E então acho que é isso que o Senhor pretende que este governante faça. Ele pretende que Saul restrinja seu povo, por assim dizer, para impedi-los de sair dos limites. Então, esta é uma boa notícia se estamos lendo a história aqui pela primeira vez.

Vemos que o Senhor não rejeitou seu povo, que ele ainda o considera sua nação da aliança, e está levantando um Nagid, um vice-regente, para governá-lo e libertá-lo de seus inimigos, os filisteus, e também para impedir que as pessoas saiam dos limites. E então, o que acontece no resto do capítulo 9 é que Saul e Samuel se encontram, e Samuel garante a Saul, não se preocupe com aqueles jumentos que você perdeu há três dias. Não se preocupe com eles.

Eles foram encontrados. E então ele diz a Saul no capítulo 9 versículo 20, e para quem se voltou todo o desejo de Israel, senão para você e toda a sua linhagem familiar? E Saul responde, e mesmo que Saul não esteja realmente sintonizado espiritualmente na primeira parte deste capítulo, parece que ele está ciente do fato de que Israel pediu um rei. Isso deve ter sido uma grande notícia.

Ele está ciente do que aconteceu no capítulo 8 e entende, creio eu, o que Samuel está sugerindo aqui. O desejo de Israel está voltado para você, o que é uma espécie de antecipação do que está acontecendo, mas ele está essencialmente dizendo a Saul, o Senhor escolheu você para ser o rei. E Saul se recusa a isso.

Mais uma vez, ele está hesitante. Ele tende a impedir a ação. Ele vai soar muito como Gideão, o Juiz Gideão, neste relato.

E isso não é bom, aliás. Gideão não é apresentado de forma positiva no capítulo 6 de Juízes. Ele hesita. E Saul diz: mas não sou eu benjamita da menor tribo de Israel, e não é o meu clã o menor de todos os clãs da tribo de Benjamim? Por que você diz uma coisa dessas para mim? Então, a resposta de Saulo é: quem sou eu? Venho de um clã insignificante, a mais insignificante das tribos.

Por que Deus iria querer fazer algo através de mim? E, claro, ele está demonstrando ignorância sobre o passado de Israel. O Senhor, no caso de Jacó, escolherá Jacó em vez de Esaú. A importância da sua tribo ou da sua família é irrelevante.

O Senhor Se deleita em trabalhar por meio daqueles que aparentemente não estão qualificados. Vemos isso também em Juízes. Ele realiza grandes coisas por meio de pessoas que aparentemente não são nada e não têm nada a oferecer.

E então essa não é uma resposta legítima. Ele está hesitante como Moisés estava como Gideão. Mas então Samuel traz Saul para o salão.

Tem várias pessoas lá. Eles fazem uma refeição. Saul janta com Samuel.

E então no versículo 25, depois que eles desceram do alto para a cidade, Samuel conversa com Saul no terraço de sua casa. E então ele diz a ele, vou mandar você embora. Mas antes de mandá-lo embora, ele lhe diz que tenho uma mensagem de Deus para você.

E isso nos leva ao capítulo 10. Samuel pega um frasco de azeite e derrama sobre a cabeça de Saul, e então o beija. E diz: o Senhor não te ungiu como governante? Na verdade, em nossas traduções para o inglês, a maioria delas inclui uma breve declaração de Samuel neste ponto, NVI, o Senhor não o ungiu como governante sobre sua herança?

Mas penso que neste caso particular a antiga versão grega do Antigo Testamento, a Septuaginta, preserva a leitura original. E não podemos ser muito técnicos aqui, mas acho que se você olhar o texto com atenção, verá que o que aconteceu, o escriba cometeu um erro acidental na tradição textual hebraica e algum material extra foi acidentalmente omitido. Felizmente, a Septuaginta preserva o texto original neste caso.



E muitos comentaristas concordarão com o que estou dizendo aqui. Mas acho que o texto original era um pouco mais longo e acho que era isso que dizia. O Senhor não o ungiu como líder do seu povo Israel? Você governará o povo do Senhor e o livrará das mãos dos inimigos que o cercam.

Este será o seu sinal de que o Senhor o ungiu como líder da sua herança. E se você pegar esse grego e revertê-lo de volta para o hebraico, você verá algumas das mesmas palavras-chave que focamos no capítulo 9 aparecendo aqui. Em outras palavras, Samuel está agora comunicando a Saul o que o Senhor lhe disse antes de Saul chegar no capítulo 9. A palavra *nagid* vai aparecer aqui, traduzida como líder.

E a palavra governar ou restringir também aparecerá. Portanto, Samuel está comunicando claramente a Saul como ele deveria funcionar. Você será vice-regente.

Seu trabalho é conter as pessoas que os lideram e libertá-los de seus inimigos. E assim, penso que esta versão mais longa da declaração de Samuel preservada na Septuaginta é o texto original. Ele também menciona que este será o seu sinal de que o Senhor o ungiu como líder.

E isso nos leva muito bem aos versículos 2 e seguintes, onde teremos esse sinal triplo que o Senhor dará a Saulo. E então, diz Samuel, você foi escolhido como rei e eu o ungi aqui em particular. É claro que haverá uma cerimônia pública mais tarde, mas por enquanto, esta unção privada garante a Saulo que ele é o escolhido.

E então Samuel diz a ele, e o Senhor vai lhe dar um sinal de que tudo isso é verdade. E ele apresenta este sinal para ele nos versículos 2 e seguintes. Ele diz que quando você me deixar hoje, você encontrará dois homens perto do túmulo de Raquel.

E eles vão te dizer: os burros que você procurava foram encontrados. E agora seu pai parou de pensar neles e está preocupado com você. Ele está perguntando: o que devo fazer com meu filho? Então, a primeira coisa que vai acontecer, Saulo, é que, ao sair, você encontrará esses homens e eles vão falar com você sobre os burros.

E isto é um sinal no sentido de que mostrará a Saul que Deus está no controle das coisas. Se um profeta me dissesse agora, quando você sair deste edifício hoje, você encontraria algumas pessoas e elas abordariam esse assunto. Se isso acontecesse, acho que me sentaria e prestaria atenção.

Eu diria, uau, acho que aquele profeta sabia de alguma coisa. Deus está no controle da situação aqui. Mas essa é apenas a primeira parte deste sinal.

Samuel então diz, então você continuará daí até chegar à grande árvore do Tabor. E três homens vão encontrar você lá. Eles vão subir para adorar.

Eles vão te conhecer. Eles serão carregados com cabras, pão e um odre de vinho. E eles vão cumprimentá-lo e vão lhe oferecer dois pães, que você aceitará deles.

Então, você vai sair. O primeiro grupo de pessoas que você vai encontrar vai falar com você sobre os burros. Então você encontrará outras pessoas que estão indo para o culto e elas lhe oferecerão dois pães.

Então, o primeiro sinal seria suficiente para chamar minha atenção. Mas então, quando a segunda coisa que o profeta diz que acontecerá se tornar realidade, isso realmente chamará minha atenção. Isso me mostraria, sim, que Deus está orquestrando coisas em minha experiência.

O profeta sabe. O profeta pode ver o futuro porque o Senhor está lhe dando essa habilidade e o Senhor está no controle desses eventos. E assim, estes dois primeiros sinais foram concebidos para mostrar a Saul que Deus está providencialmente no controle.

Depois disso, ainda não terminou, tem uma terceira fase disso. No versículo 5, depois disso, você irá para Gibeá de Deus, onde há um posto avançado dos filisteus. Ou talvez haja algum debate sobre o significado dessa palavra, talvez um prefeito filisteu.

Os filisteus estão lá. Eles têm uma guarnição lá. E então não é interessante que Samuel lembre a Saul que há filisteus lá?

E, claro, sabemos que o trabalho de Saul é libertar Israel dos inimigos de Deus, especificamente dos filisteus. Ao se aproximar da cidade, você encontrará uma procissão de profetas descendo do lugar alto com liras, tamboris, flautas e harpas sendo tocadas diante deles. E eles estarão profetizando.

Então, um grupo de profetas aparece tocando música e profetizando. E então o Espírito do Senhor virá poderosamente sobre você, assim como fez com Sansão nos velhos tempos. A propósito, a mesma linguagem é usada aqui.

E você profetizará com eles e será transformado em uma pessoa diferente. Uma vez cumpridos esses sinais, Samuel diz no versículo 7, faça tudo o que sua mão achar para fazer, pois Deus está com você. Então, a terceira fase disso é a intervenção sobrenatural.

As duas primeiras fases deste sinal envolvem apenas a prova de que Deus está no controle providencialmente. As pessoas dirão coisas que você não seria necessariamente capaz de prever. Eles vão te dar pão.

Mas na terceira fase, o Espírito de Deus irá realmente capacitá-lo. E você será controlado pelo Espírito assim como os profetas. E isso será um sinal para você de que eu o escolhi e estou capacitando você para realizar sua tarefa.

E as palavras de Samuel soam um pouco vagas, o que quer que sua mão encontre para fazer, faça, pois Deus está com você. Bem, o que Deus esperava que ele fizesse? Bem, especialmente se voltarmos e olharmos para aquela versão mais longa da comissão no início do capítulo 10 que está preservada na Septuaginta, Saulo deveria saber que meu trabalho é libertar Israel dos inimigos de Deus. Mais especificamente, Deus havia contado a Samuel dos filisteus.

E Samuel lembra a Saul, aliás, que há filisteus lá. Onde isso vai acontecer, há um posto avançado filisteu. Então, quando Deus capacita você como ele faz com seus profetas, você precisa fazer tudo o que sua mão achar para fazer, pois Deus está com você.

Acho que o que o Senhor está dizendo a Saulo para fazer é esperar que você siga o programa imediatamente. Você precisa atacar aquele posto avançado filisteu. Vamos começar a libertação de Israel, como agora.

Você será capacitado como o antigo Sansão e precisará se dedicar ao trabalho de ser o libertador de Israel. Eu escolhi você para fazer isso. Nós vamos lidar com esse problema filisteu.

E então Samuel diz, faça o que você deve fazer. E acho que ele está dizendo a Saul que você precisa atacar o posto avançado dos filisteus. Mas então desça na minha frente, versículo 8, até Gilgal, e certamente descerei até você para sacrificar holocaustos e ofertas pacíficas, mas você deve esperar sete dias até que eu vá até você e lhe diga o que você deve fazer.

Então, uma vez que Saul tenha feito tudo o que sua mão decidiu fazer, acho que é uma ação militar, então Saul deverá descer a Gilgal e esperar por Samuel por sete dias. Samuel virá e oferecerá um sacrifício e dará mais instruções a Saul sobre o que o Senhor quer que ele faça, provavelmente dando continuidade à sua acusação inicial contra os filisteus. Então, o que Saul vai fazer? Bem, no versículo 9, Saul se vira para deixar Samuel e Deus muda o coração de Saul.

E todos estes sinais se cumpriram naquele dia. Então, aconteceu exatamente como o profeta havia dito. E quando ele e seu servo chegaram a Gibeá, lá estavam os profetas.

O Espírito de Deus veio poderosamente sobre ele. Ele se juntou à profecia deles. Era tão óbvio que Saul havia mudado.

As pessoas notaram e disseram: o que é isso que aconteceu com o filho de Quis? Saul também está entre os profetas? E assim, as pessoas notaram que Saulo havia mudado. Então, o que Saul vai fazer agora? Bem, no versículo 13, depois que Saulo parou de profetizar, ele foi ao alto. Então, parece que foi isso que a mão dele descobriu fazer.

Agora você pode estar pensando, tudo bem, é sempre bom adorar a Deus e talvez ele vá adorar a Deus, orar e depois sair e atacar os filisteus. Não, não é isso que acontece. Ele simplesmente sobe e aparentemente adora.

E esta é mais uma vez uma caracterização de Saul que continuaremos a ver. Saulo parece às vezes obcecado por rituais religiosos, por sacrifícios, votos e coisas dessa natureza. E isso se torna fundamental para ele, em vez da simples obediência ao Senhor.

E assim, Saul não faz o que Samuel sugeriu fortemente que ele fizesse. Ele não atacou o posto avançado filisteu. Ele não vai para Gilgal.

Isso só faz parte mais tarde. E ele aparentemente encontra seu tio lá no lugar alto. Agora o tio de Saul perguntou a ele e ao seu servo: onde vocês estiveram? Procurando os burros, disse ele.

Mas quando vimos que não os encontramos, fomos até Samuel. E o tio de Saul disse: diga-me o que Samuel lhe disse. O tio de Saul está procurando informações aqui.

E Saul respondeu que nos assegurou que os jumentos haviam sido encontrados. Mas ele não contou ao tio o que Samuel havia dito sobre a realeza. Não vejo nenhum indivíduo aqui em Saulo que esteja se apegando à comissão que Deus lhe deu.

Eu não vejo isso. Ele está hesitante. Ele vai provar ser esse tipo de pessoa nestes primeiros dias.

E ele está hesitante quando não deveria. Às vezes ele não hesita quando deveria ser mais cauteloso. Ele simplesmente parece estar constantemente indo contra o que Deus quer.

E assim, ele não conta nada ao tio sobre ser escolhido como rei e não faz o que Samuel sugeriu que ele deveria fazer. E então, estamos nos perguntando: que tipo de rei essa pessoa será e o que acontecerá a seguir? Bem, no versículo 17, Samuel convoca o povo de Israel ao Senhor em Mispá. Lembre-se, as pessoas estavam esperando.

Eles foram mandados para casa mais cedo. Eles queriam um rei, como todas as nações. E Samuel os avisou sobre o que aquele rei faria e então os mandou para casa.

E aparentemente eles estavam esperando por uma convocação oficial. E finalmente, Samuel convoca o povo de Israel ao Senhor em Mispá. E ele lhes disse: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel.

E ele os lembra do que o Senhor fez por eles. Eu, na verdade, Samuel está citando o Senhor aqui, tirei Israel do Egito e libertei você do poder do Egito e de todos os reinos que o oprimiram. Mas agora você rejeitou o seu Deus que o salva de todos os seus desastres e calamidades.

E você disse, não, nomeie um rei sobre nós. E ele cita as pessoas neste momento. Eles usam a palavra Melech, rei.

Não, nomeie um rei sobre nós. Portanto, agora apresentem-se diante do Senhor por tribos e clãs. Na verdade, isso me parece um discurso de julgamento.

E não sou o único que observou isso. O Senhor diz: eis o que fiz por você. Mas você rejeitou o seu Deus que o salva.

Então agora venha diante do Senhor. Mas o Senhor não os julga. Não parece que ele saiba de qualquer maneira.

Mas em vez disso, ele lhes dá Saul. Mas alguns sugeriram, e penso que podem estar corretos, que esta é uma forma de julgamento. Saul não será um bom líder.

E, eventualmente, a realeza não funcionará bem para Israel. Samuel os avisou que, eventualmente, seu rei lhes traria problemas. E então, em certo sentido, esta é uma forma de julgamento.

O Senhor o libertou no passado. Você o rejeitou como rei. Você exigiu um rei como todas as nações.

E tudo bem, como forma de julgamento, ele vai te dar o que você queria. E assim Samuel traz todo o Israel diante dele. A tribo de Benjamim é escolhida por Ló.

E eles estreitam cada vez mais até que, finalmente, Saul, filho de Quis, é escolhido por Ló. O Senhor trabalharia através desta experiência de Ló para realizar a sua vontade. Foi uma coisa cultural com a qual ele se acomodou.

Então, eles perguntaram mais ao Senhor, o homem já veio aqui? E o Senhor disse: sim, ele se escondeu entre os suprimentos. Então, Saul é escolhido como rei oficial e publicamente, mas não há Saul. Ele não pode ser encontrado.

Ele está escondido entre a bagagem. Então, vemos que o que suspeitávamos anteriormente neste capítulo é definitivamente verdade aqui. Saul não está entusiasmado com a ideia de se tornar rei.

Quando Samuel mencionou isso a ele pela primeira vez, ele disse: quem sou eu? Quando Samuel disse, uma vez cumpridos os sinais, vá, faça o que o Senhor te capacitou a fazer, ele não faz isso. Ele simplesmente sobe ao lugar alto e adora. Quando seu tio inicia a investigação, ele não diz nada sobre ser rei.

E aqui veio ele para o evento, mas está escondido. Então, eles correram e o trouxeram para fora, e ele ficou mais alto do que todas as pessoas. E Samuel disse a todo o povo: Vês o homem que o Senhor escolheu? Não há ninguém como ele entre todas as pessoas.

Ele parece muito rei, não é? E o Senhor o escolheu. Observe que Samuel não diz: você vê o rei? Vida longa ao rei. Essa é a linguagem que as pessoas usam.

Mas Samuel diz que o Senhor o escolheu. De certa forma, eles escolheram um rei, mas neste caso específico, o Senhor decidiu quem seria o indivíduo. E isso meio que alude a Deuteronômio 17, onde o Senhor diz que quando você pede um rei como todas as nações, eu não vou te dar isso.

Vou escolher o que quero e é isso que está acontecendo aqui. Mas o povo grita: Viva o rei. Então, Samuel está lembrando-lhes que o Senhor é quem escolhe.

No versículo 25, Samuel explicou ao povo os direitos e deveres da realeza. Ele as escreveu num pergaminho e o depositou diante do Senhor. Então Samuel despediu o povo para ir para suas casas.

Portanto, uma questão que os intérpretes têm enfrentado aqui é: o que se entende por direitos e deveres da realeza? E há algum debate sobre isso. Não entraremos em detalhes, mas acredito que o que Samuel está fazendo aqui é lembrar ao povo as regras e regulamentos de Deus para a realeza. E isso pode ser encontrado em Deuteronômio capítulo 17.

Já aludimos a essa passagem algumas vezes em nossa discussão nesta lição, mas acho que seria sensato voltarmos e lermos Deuteronômio capítulo 17, começando com o versículo 14, para refrescar nossas memórias sobre o tipo de rei que Deus vai dar a Israel. Deuteronômio 17.14, quando você entrar na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá, e dela tomar posse e se estabelecer nela, e você disser: deixe-nos

estabelecer um rei sobre nós, como todas as nações ao nosso redor. Então, Moisés antecipou em Deuteronômio 17 o dia que chegou em 1 Samuel 8, onde Israel disse, queremos um rei como todas as nações.

E aqui está o que Moisés diz: quando esse dia chegar, certifique-se de nomear sobre você um rei que o Senhor seu Deus escolher. Então, o Senhor tem soberania nisso. Você tem que recorrer a ele para uma decisão.

Ele deve ser dentre seus companheiros israelitas. Não coloque sobre você um estrangeiro que não seja israelita. Além disso, o rei não deve adquirir para si um grande número de cavalos.

Por que ele faria isso? Ele gostaria que cavalos puxassem carruagens. E os principais exércitos do antigo Oriente Próximo durante este período tinham cavalos e carros. Mas o Senhor diz que o seu rei não fará isso.

Não teremos cavalos e carruagens. Você pode rastrear esse tema de cavalo e carruagem por toda a Bíblia. Começando pelo Mar Vermelho, de onde saem os cavalos e carros egípcios e o Senhor os destrói.

Logo no período da conquista, onde os cananeus tinham cavalos e carros, o Senhor os derrotou. Nos capítulos 4 e 5 de Juízes, Sísera e seus 900 carros de ferro, o Senhor os derrota. Isso aparece nos profetas, na literatura sapiencial e nos Salmos.

Cavalos e carruagens não proporcionam segurança e libertação. O Senhor faz. Portanto, este rei não será como os reis das nações nem fará o povo voltar ao Egito para conseguir mais deles, referindo-se aos cavalos.

Pois o Senhor lhe disse que você não deve voltar por esse caminho novamente. Ele não deve tomar muitas esposas, ou seu coração será desviado. Portanto, o rei israelita não deveria ter um grande harém ou esposas estrangeiras.

Às vezes eles se casavam com mulheres estrangeiras para solidificar alianças e coisas assim. Não, o rei israelita não fará isso. Ele não deve acumular grandes quantidades de prata e ouro e usar sua posição para enriquecer.

Muitas vezes eles usavam prata e ouro em alianças. Se houvesse um rei mais poderoso, eles o pagariam, pagariam tributo. Nós não vamos fazer isso.

Então, é óbvio em Deuteronômio 17 que quando o povo pede um rei como todas as nações, você pode dar-lhes um rei que o Senhor escolher, mas ele não será como todas as nações. Ele não vai acumular cavalos e carruagens, mulheres e dinheiro. Não.

Quando ele assumir o trono do reino, versículo 18, ele deverá escrever para si mesmo num pergaminho uma cópia desta lei, tirada daquela dos sacerdotes levíticos. Deve estar com ele, e ele deve lê-lo todos os dias de sua vida, para que aprenda a reverenciar o Senhor seu Deus, e siga cuidadosamente todas as palavras desta lei e destes decretos, e não se considere melhor do que seus companheiros israelitas, e se afastar da lei para a direita ou para a esquerda. Então ele e seus descendentes reinarão por muito tempo sobre o seu reino em Israel.

Então esse é o tipo de rei que Deus quer que seu povo tenha. E acredito que lá em 1 Samuel capítulo 10, versículo 25, quando Samuel explica ao povo os direitos e deveres da realeza, ele os está lembrando do que Deuteronômio 17 disse. Então, Senhor, sim, você pode gritar: Viva o rei, mas perceba que o tipo de rei que o Senhor está lhe dando não é um rei como todas as nações.

O Senhor continuará a manter o controle. Claro, a ironia é que, à medida que as pessoas desobedecem a Deus, Salomão realmente se torna um rei como todas as nações. Irá desintegrar-se numa situação que será muito parecida com a das nações e, com o passar do tempo, os reis israelitas ficarão assim, e isso provará ser opressivo para a nação.

E você pode ler sobre tudo isso nos livros dos Reis. Bem, Saul foi para sua casa em Gibeá, acompanhado por homens valentes cujos corações Deus havia tocado. Mas existem alguns canalhas.

Em hebraico, são filhos de Belial, filhos inúteis. Existem alguns canalhas e eles dizem: como esse sujeito pode nos salvar? Eles não estão satisfeitos com o que aconteceu aqui. E você pode pensar inicialmente, bem, eles perceberam a hesitação de Saulo.

Esse cara pode ser alto, pode ser bonito, mas não me parece muito um rei, escondido na bagagem. Eles podem estar se referindo a isso, mas acho que há mais do que isso. Eles ouviram Samuel expor as regras da realeza e perceberam que não foi isso que pedimos.

E eles o desprezaram e não lhe trouxeram presentes. Mas Saulo ficou em silêncio. Isso nos leva à conclusão desta lição, e acho que, em resumo, poderíamos chamar 1 Samuel 9 e 10, para conhecer o novo rei de Israel.

Mas também poderíamos ter um título, cuidado com o que você pede. Vemos alguns temas importantes emergirem aqui. Mesmo quando a fé do seu povo fica aquém das suas expectativas, o Senhor permanece fiel e toma providências para a sua libertação.

Vemos aqui a graça de Deus para com seu povo. Eles o rejeitaram como rei, mas ele lhes forneceu um líder com quem pretendia dar-lhes segurança e tomou



providências para sua libertação. E assim, se quisermos dar mais detalhes a isso, poderíamos dizer que mesmo quando Deus considera a falta de fé do seu povo como uma rejeição à sua autoridade, ele mantém o seu compromisso para com eles.

E o Senhor reconhece a legítima necessidade de segurança do seu povo e intervém misericordiosamente para evitar a sua destruição. Então, definitivamente há um lado positivo nessa história, mas também há isso: tome cuidado com o que você pede para dar dimensão à história. O Senhor decide a forma de liderança da sua comunidade da aliança.

Ele vai impor algumas restrições ao que esse rei pode fazer, mas às vezes dá ao seu povo uma amostra do que eles querem como forma de disciplina. Lembre-se de que Saul é Shaul. É ele quem está sendo solicitado e não será um rei realmente bem-sucedido.

E assim, para dar corpo a isso, poderíamos dizer que quando o povo de Deus adota tolamente as normas culturais e rejeita a sua autoridade, ele exerce o seu direito de governar a sua comunidade da aliança da maneira que for melhor para eles. Ele não abre mão do controle. Mas quando o povo de Deus procura tolamente uma falsa segurança e rejeita a sua autoridade, ele pode discipliná-los, deixando-os experimentar as consequências do seu comportamento.

E eles terão algumas experiências negativas através de Saul. Saul não proporcionará o tipo de segurança que Israel precisa. E então, é quase como se Deus dissesse: não vou lhe dar inteiramente o que você deseja, um rei como todas as nações.

Estou mantendo o controle. Mas vou te dar um gostinho disso. Você precisa ter cuidado ao pedir coisas de mim.

Eu sei melhor. Você quer algo que brilhe como as nações brilham. Não é do seu interesse.

E vou mostrar isso a você através desse Saul individual que, para começar, parecia tão rei. Isso nos leva ao final desta lição. Nós vamos buscá-lo a partir daqui.

Na verdade, passaremos para 1 Samuel capítulo 11 e veremos se Saul tem um bom dia. 1 Samuel 11 é o melhor momento de Saul. E começaremos com esse capítulo em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre os livros de 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 7 de 1 Samuel 9-10. Conheça o Novo Rei de Israel.